**A VIRALIZAÇÃO DE MÚSICAS ANTIGAS ATRAVÉS DA RECATEGORIZAÇÃO REFERENCIAL EM FILMES E SÉRIES: INTERAÇÃO DIGITAL COMO PROTAGONISTA**

Higor Barbosa Rodrigues [[1]](#footnote-0)

**RESUMO**

Este trabalho está inserido dentro dos estudos da área de Linguística Textual e comunga com o conceito de que “o referente (ou objeto de discurso) é a representação na mente dos interlocutores de uma entidade estabelecida no texto” (Cavalcante; Custódio-Filho e Brito, 2014, p. 27). Os referentes investigados são as músicas *Bye Bye Bye,* lançada no ano 2000 pela banda estadunidense NSYNC, e *Running Up That Hill (A Deal With God)*, lançada no ano 1985 pela cantora inglesa Kate Bush. Ambas são classificadas como antigas, pois a primeira foi lançada há 25 anos e a segunda há 40 anos. Entretanto, recentemente voltaram a fazer sucesso devido a viralização em mídias como *Spotify, TikTok* e *Youtube*, provocada pela recategorização referencial presente em obras audiovisuais: *Bye Bye Bye* foi utilizada no filme *Deadpool e Wolverine*, lançado em 2024, e *Running Up That Hill (A Deal With God)* na quarta temporada da série *Stranger Things*, disponibilizada pela plataforma de *streaming* *Netflix* no ano de 2022. Nesse sentido, Cavalcante; Custódio-Filho e Brito (2014) dizem que “um mesmo referente pode sofrer transformações, chamadas de recategorizações, a depender da forma que um texto o apresenta e de como ele será reconstruído pelo coenunciador” (p. 32). A interação digital também tem um papel importante nessa viralização e recategorização, por isso utilizo neste estudo o conceito de interatividade que diz respeito “às possibilidades que os interlocutores podem ter de controlar ou reagir de alguma forma aos textos que circulam em contexto digital” (Cavalcante et al., 2022, p. 80). No tocante à metodologia, é quanti-qualitativa ao passo que são utilizados gráficos fornecidos pelos sites *SoundCharts* e *Spotify*, juntamente de descrições e interpretações minhas enquanto pesquisador, embasadas pelo referencial teórico do trabalho, que ainda inclui Custódio-Filho (2011), Matos (2018), Muniz-Lima (2024), entre outros. Os resultados preliminares mostram que essas duas músicas atravessam o tempo e impregnam no imaginário das pessoas com um novo contexto, visto que a música do NSYNC agora é diretamente relacionada com o filme, assim como a de Kate Bush é lembrada pela sua inserção na série, originando assim novos clássicos. O protagonismo da interação digital se concentra justamente no engajamento ativo por parte dos usuários das diferentes mídias, seja através dos *streamings* no *Spotify* ou dos vídeos curtos produzidos no *TikTok*, popularmente conhecidos como “dancinhas do *TikTok*”.

**Palavras chave:** Linguística Textual. Interação Digital. Referenciação. Músicas.

1. Graduado em Letras - Português pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas (FALE/UFAL). Pesquisador nas áreas de Linguística Textual e interação digital, vinculado ao Grupo de Estudos do Texto e da Leitura (GETEL). Email: higorbarbosarodrigues@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-0)